

DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Número 33 - Junho de 2023

DIEESE

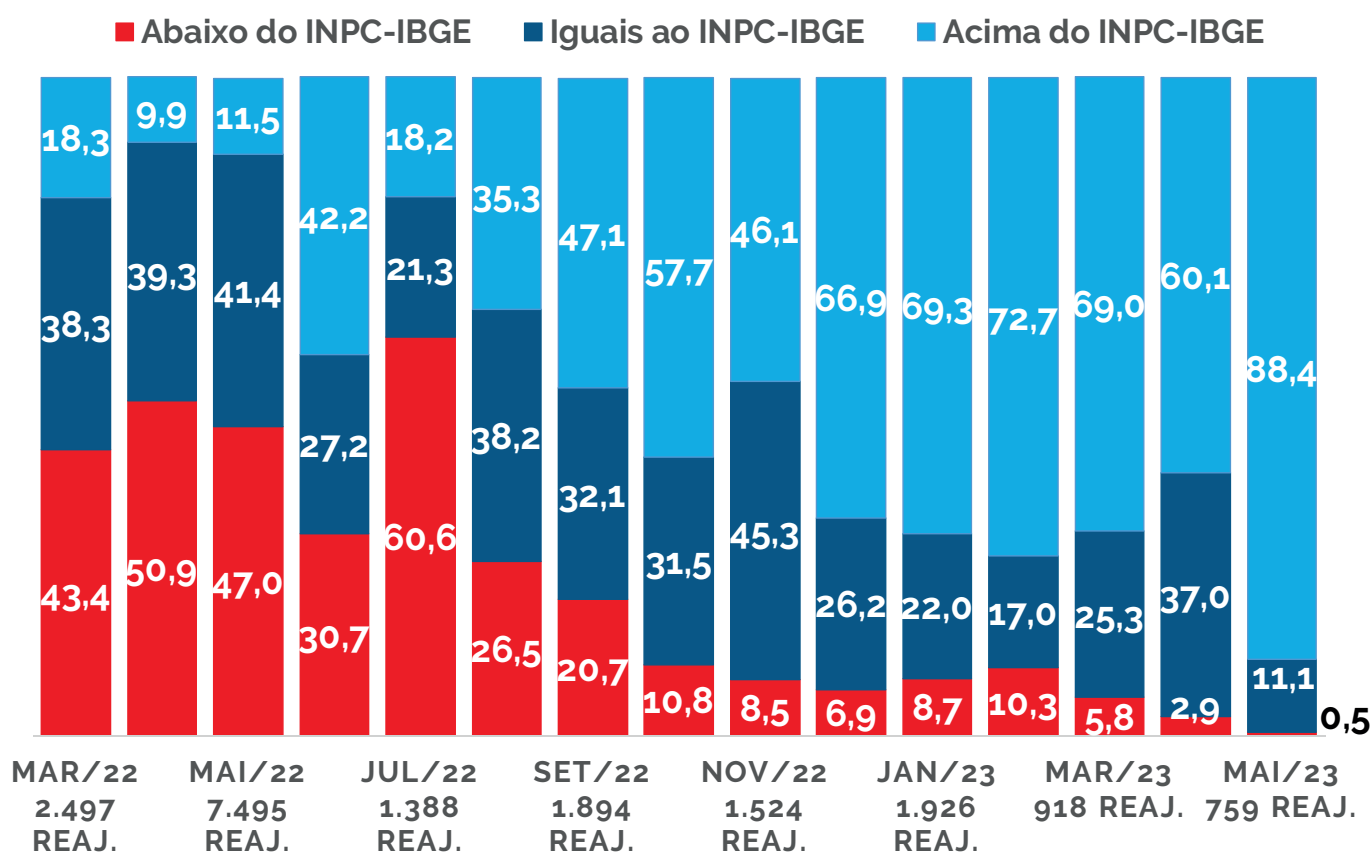
Os reajustes salariais de maio de 2023

Cerca de 88% das 759 negociações da data-base maio, analisadas pelo DIEESE até 6 de junho, garantiram reajustes acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE). Resultados iguais ao INPC foram observados em 11% das negociações e apenas 0,5% - quatro instrumentos coletivos - ficaram abaixo do índice de preços.

Desde 2018, quando o DIEESE passou a acompanhar os acordos e convenções coletivas do Mediador, apenas em cinco ocasiões o percentual de reajustes acima da inflação ultrapassou a marca de 80%: quatro vezes em 2018 (fevereiro, março, maio e junho) e uma vez em 2019 (outubro).

Gráfico 1

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por data-base (em %) - Brasil, últimas 15 datas-bases



Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC

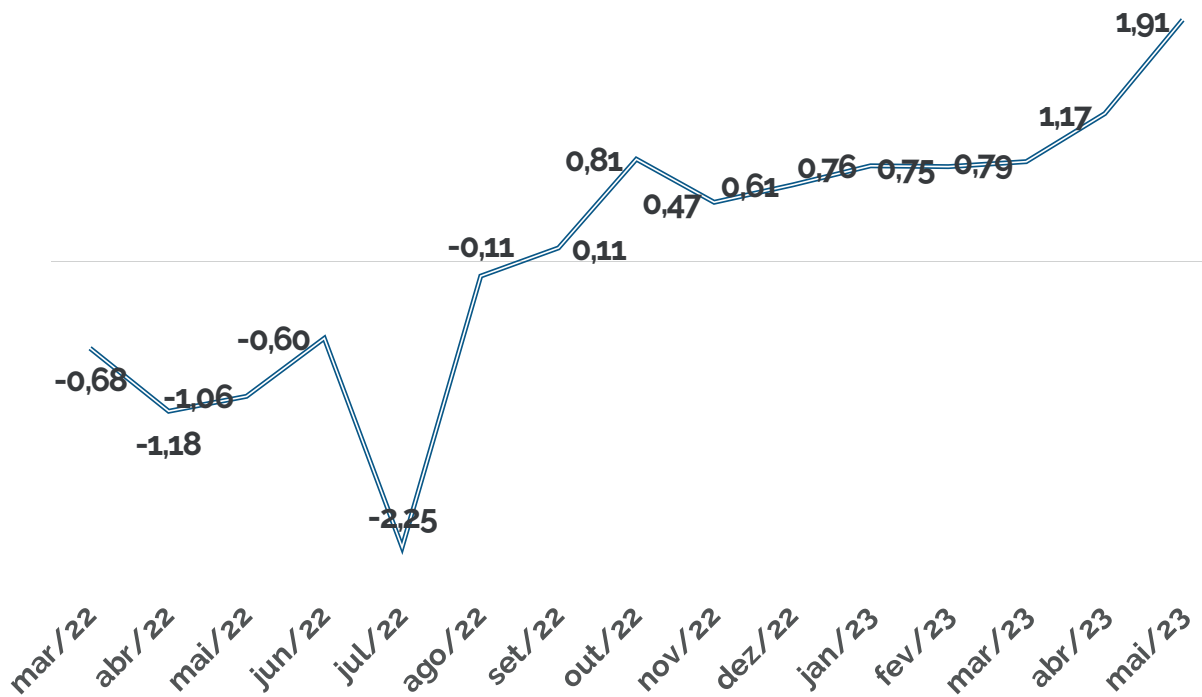
Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Valores em percentuais; b) situação em 06/06/2023

Variação real média dos reajustes

Com o bom desempenho das negociações de maio e mantendo a tendência de crescimento dos meses anteriores, a variação real média dos reajustes, equivalente à média dos reajustes descontada a inflação, foi de 1,91% acima do INPC.

Gráfico 2

Varição real média dos reajustes salariais, por data-base (em%)
Brasil, últimas 15 datas-bases

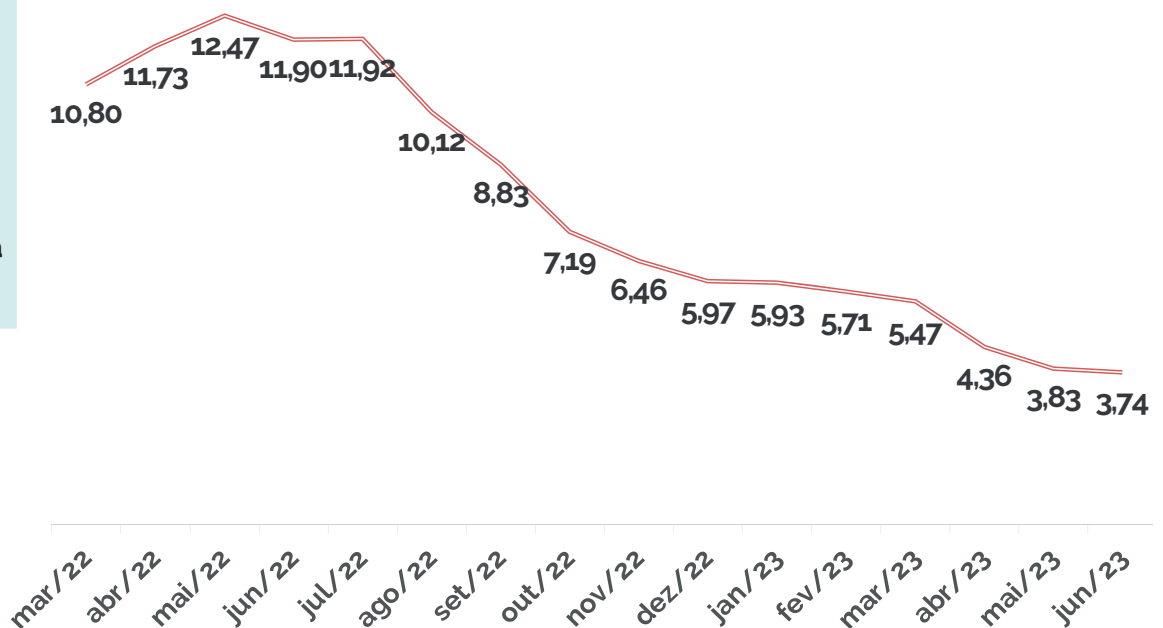


Fontes:
Ministério
do Trabalho
e Emprego,
Mediador;
IBGE, INPC
Elaboração:
DIEESE
Obs.: a)
Deflator:
INPC-IBGE e
b) situação em
06/06/2023

Reajuste necessário

Um dos fatores que contribuíram para o bom desempenho das negociações de maio foi a queda da inflação. As categorias negociaram a reposição de perdas salariais de 3,83% (INPC), que cobrem o período de 12 meses até maio de 2023. Para a data-base junho, o valor do reajuste necessário para recomposição do poder de compra dos salários é ainda menor: 3,74%.

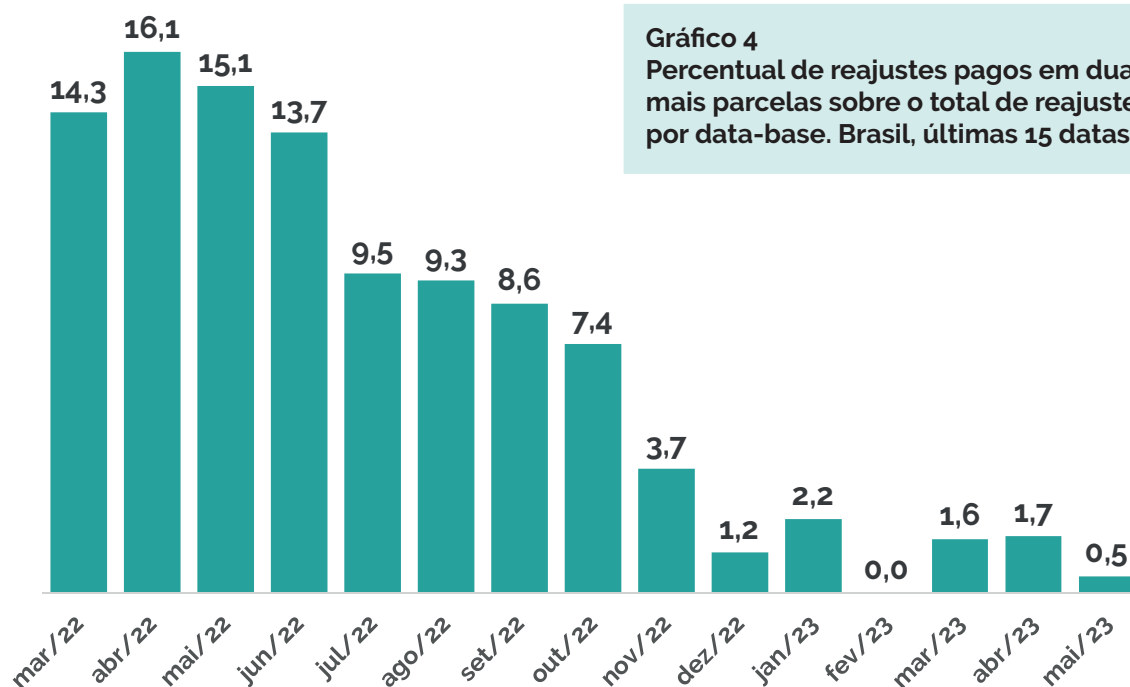
Gráfico 3
Reajuste neces-
sário por data-
base, segundo
o INPC-IBGE
(em %). Brasil,
março de 2022 a
junho de 2023



Fonte: IBGE, INPC
Elaboração:
DIEESE

Reajustes parcelados

Em maio, apenas 0,5% das negociações analisadas registraram reajustes pagos em duas ou mais parcelas. O percentual pequeno é devido principalmente à queda na taxa de inflação: quanto menor a inflação, mais fácil para os sindicatos negociarem reajustes pagos em uma única parcela na data-base.

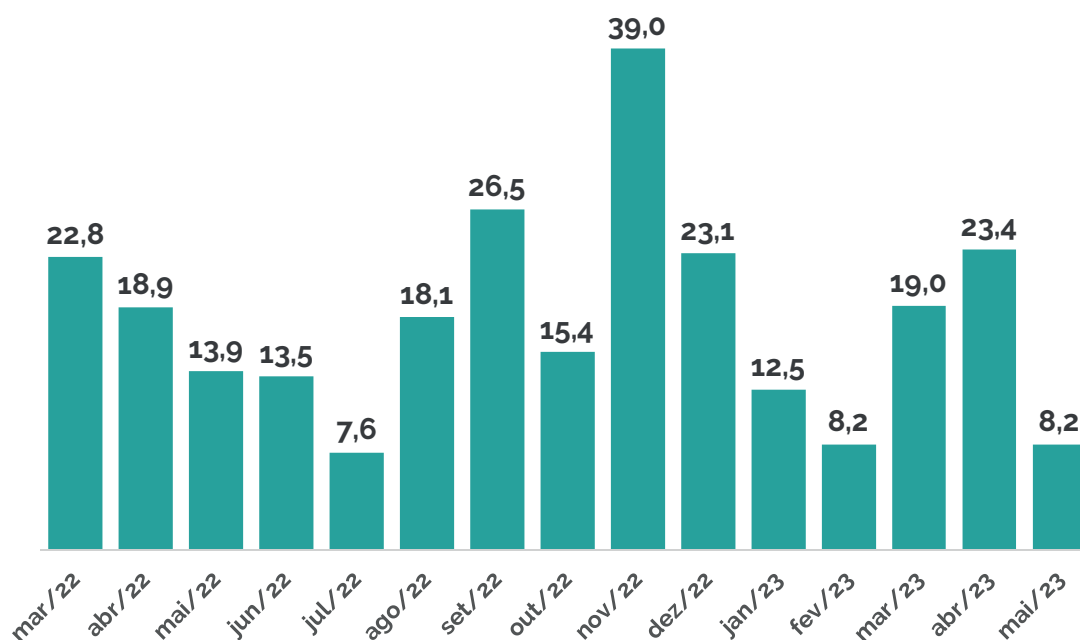


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 06/06/2023

Reajustes escalonados

Os reajustes escalonados, aqueles pagos em valores diferenciados segundo faixas salariais ou tamanho de empresas, em maio, foram observados em 8% das negociações. O percentual é bem menor do que o de maio de 2022 (13,9%).

Gráfico 5
Percentual de reajustes escalonados sobre o total de reajustes, por data-base
Brasil, últimas 15 datas-bases

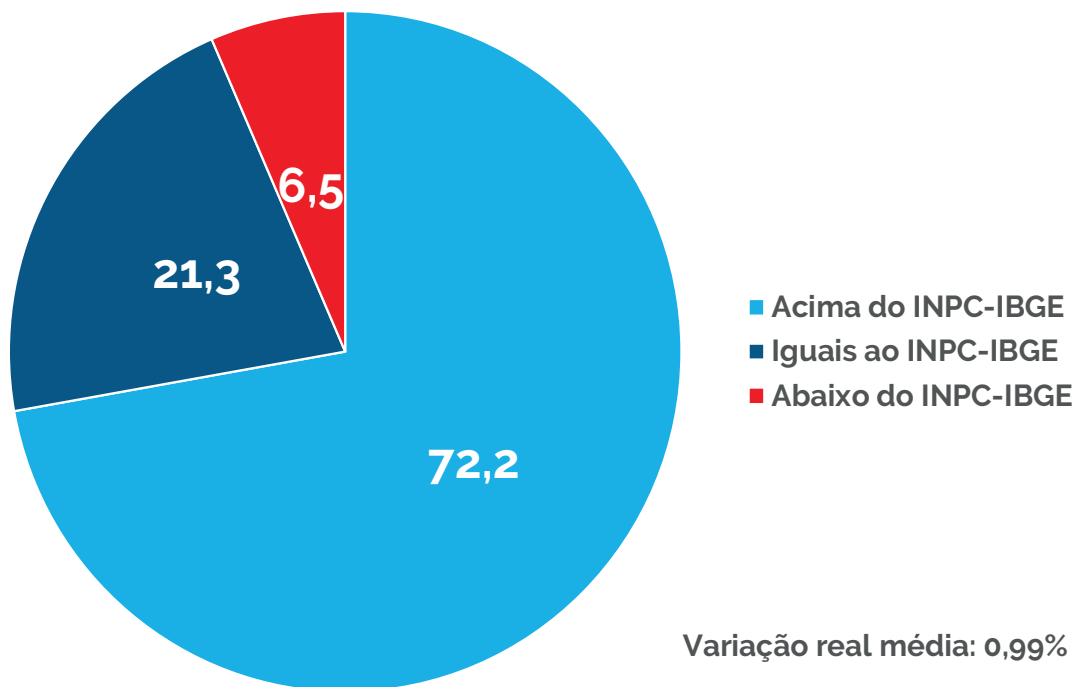


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador.
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 06/06/2023

Resultados acumulados em 2023

No agregado de 2023, cerca de 72% dos 4.550 reajustes analisados pelo DIEESE até o momento registraram ganhos acima do INPC. Outros 21% tiveram resultados iguais à inflação e apenas 6,5% apresentaram percentuais insuficientes para a recomposição do valor real dos salários. A variação real média dos reajustes de 2023 está em 0,99% acima do INPC.

Gráfico 6
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE (em %)
Brasil, janeiro a maio de 2023



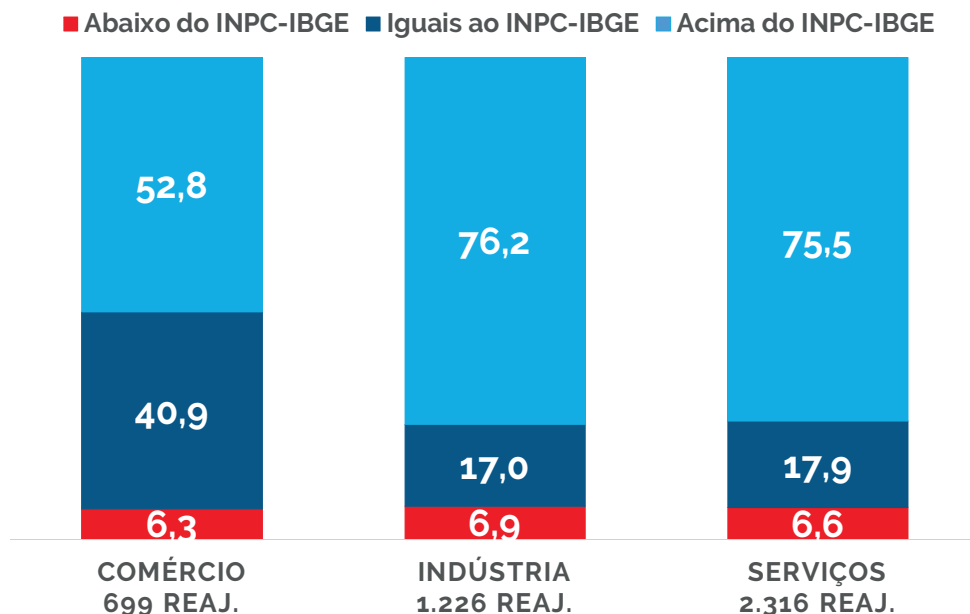
Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator; IBGE, INPC. Elaboração: DIEESE.
Obs.: Situação em 06/06/2023

Resultados por setor econômico

O percentual de reajustes abaixo do INPC caiu em todos os setores analisados, na comparação com os dados apresentados no boletim anterior (da faixa dos 8% para a atual, de 6%).

O desempenho das negociações nos serviços segue semelhante ao da indústria, com ganhos reais em cerca de $\frac{3}{4}$ dos reajustes analisados. No comércio, o peso dos resultados acima da inflação é comparativamente menor, embora também seja expressivo: mais da metade dos instrumentos coletivos no setor (52,8%) foi superior ao índice inflacionário.

Gráfico 7 - Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico (em %) Brasil, janeiro a junho de 2023

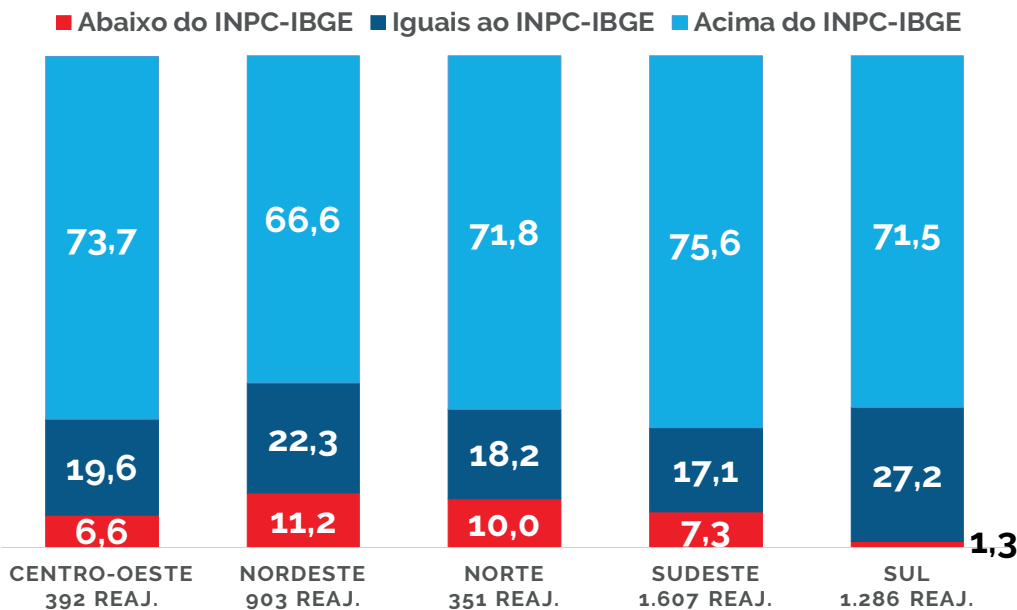


Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator; IBGE, INPC. Elaboração: DIEESE.
Obs.: Situação em 06/06/2023

Reajustes por região geográfica

O quadro de resultados melhorou em todas as regiões do país. O maior percentual de resultados acima da inflação foi observado no Sudeste (75,6%); e o menor, no Nordeste (66,6%). Quanto aos reajustes abaixo do INPC, o maior percentual foi verificado no Nordeste (11,2%); e o menor, no Sul (1,3%).

Gráfico 8
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica (em %) - Brasil, janeiro a maio de 2023



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator; IBGE, INPC
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 06/06/2023

Resultados por tipo de instrumento coletivo

As negociações realizadas diretamente com empresa(s) – que geram acordos coletivos válidos para os trabalhadores da(s) signatária(s) – apresentaram percentual maior de reajustes acima do INPC (74,2%) do que aquelas que são feitas com sindicatos patronais – que dão origem às convenções coletivas (68,8%) e favorecem todos os trabalhadores da categoria (68,8%). Em relação aos reajustes abaixo do índice inflacionário, os percentuais são muito próximos, pouco acima de 6%, ligeiramente mais frequentes entre os acordos coletivos.

■ Abaixo do INPC-IBGE ■ Iguais ao INPC-IBGE ■ Acima do INPC-IBGE

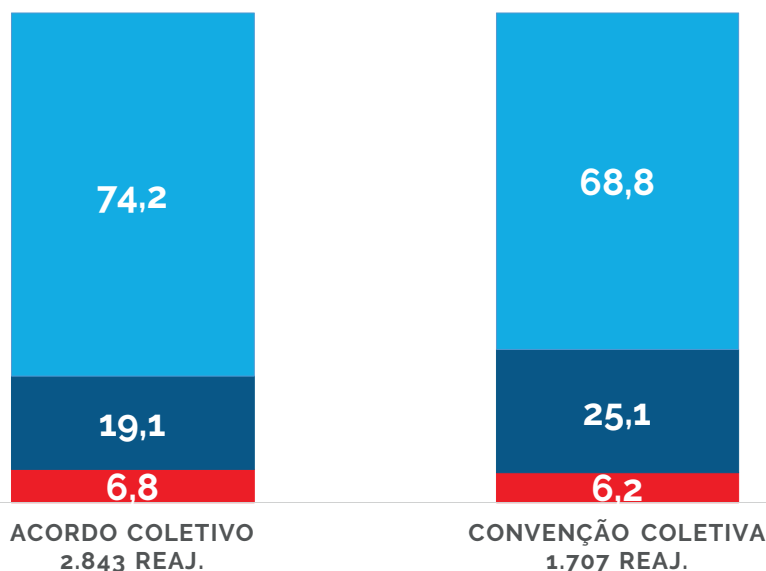


Gráfico 9
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por tipo de instrumento (em %) Brasil, janeiro a abril de 2023

Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator; IBGE, INPC. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) O acordo coletivo é assinado entre uma ou mais empresas e entidades sindicais laborais e abrange só os trabalhadores da categoria empregados na(s) empresa(s) acordante(s). A convenção coletiva é assinada entre entidades sindicais patronais e entidades sindicais laborais e abrange todos os trabalhadores da categoria empregados nas empresas da base das entidades patronais. As convenções tendem a ser mais abrangentes que os acordos. b) valores em percentuais; c) situação em 06/06/2023

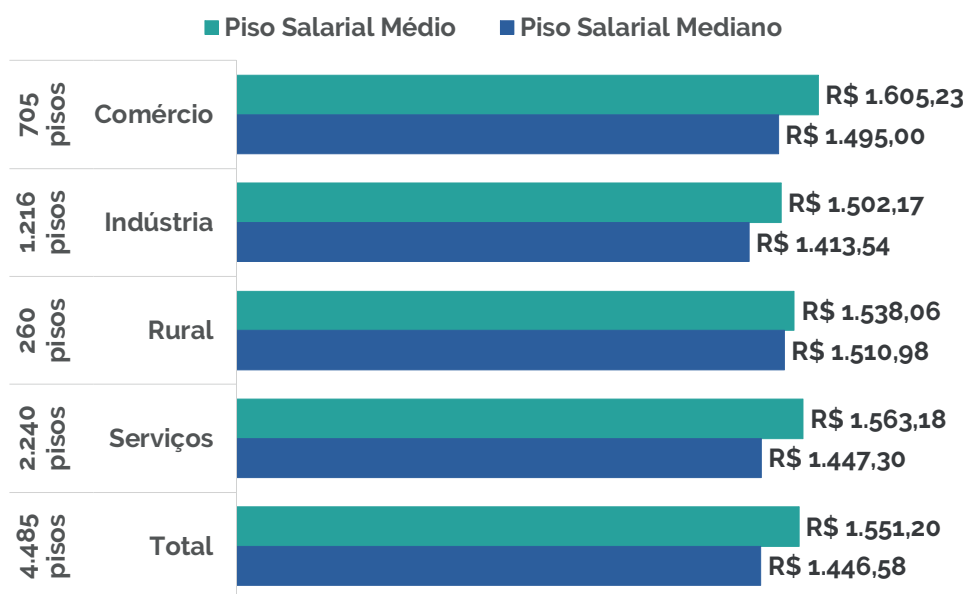
Pisos salariais

Os valores dos pisos salariais são apresentados, a seguir, em dois indicadores: 1) **valor médio**, equivalente à soma dos valores de todos os pisos, dividida pelo número de pisos observados; e 2) **valor mediano**, correspondente ao valor abaixo do qual está a metade dos pisos analisados. A vantagem da apresentação do valor mediano é que ele sofre menos a influência dos valores extremos da série, indicando melhor a distribuição dos pisos.

De janeiro a maio de 2023, o valor médio dos pisos nos 4.485 instrumentos coletivos foi de R\$ 1.551,20; e o mediano, de R\$ 1.446,58. Na comparação entre os setores, o maior valor médio foi observado no comércio (R\$ 1.605,23); e o menor, na indústria (R\$ 1.502,17). Quanto aos valores medianos, o maior foi registrado no setor rural (R\$ 1.510,98); e o menor, na indústria (R\$ 1.413,54).

Gráfico 10

Piso salarial médio e mediano, total e por setor econômico - Brasil, janeiro a maio de 2023



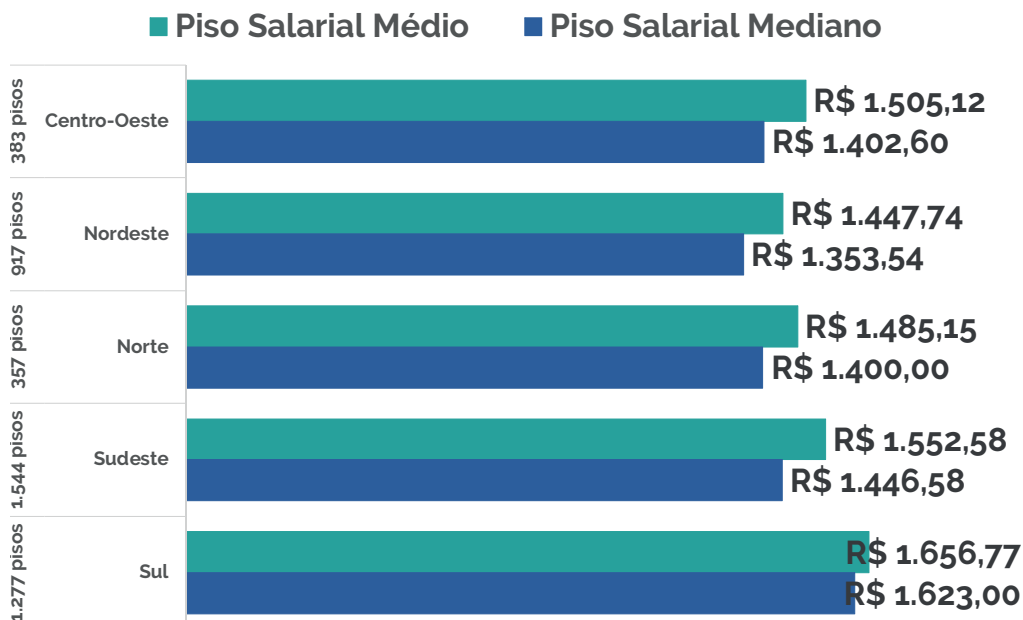
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador. Elaboração: DIEESE. nos instrumentos com mais de um piso salarial, considerou-se apenas o piso de menor valor; b) no total, são considerados também os pisos das categorias multissetoriais e de setores mal definidos; e c) situação em 06/06/2023

Pisos por região geográfica

No recorte geográfico, os maiores pisos salariais médios e medianos negociados de janeiro a maio de 2023 são os do Sul (respectivamente R\$ 1.656,77 e R\$ 1.623,00); e os menores, do Nordeste (respectivamente R\$ 1.447,74 e R\$ 1.353,54).

Gráfico 11

Piso salarial médio e mediano por região geográfica Brasil, janeiro a maio de 2023



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) nos instrumentos com mais de um piso salarial, considerou-se apenas o piso de menor valor; b) não foram considerados os pisos dos instrumentos coletivos de abrangência multirregional e nacional; c) situação em 06/06/2023